

# Abrir fábricas no país será o próximo passo

Murillo Constantino

**Linha de produção em CKD montará veículos das marcas Chana, Haima e SsangYong**

Os investimentos chineses no mercado automotivo brasileiro devem ganhar força nos próximos dois meses. Segundo Abdul Majid Ibraimo, presidente da Districar, empresa representante das marcas chinesas Haima e Chana e da sul-coreana SsangYong, já está certa a construção de uma fábrica no país. “Estamos em contato com quatro estados brasileiros e vamos montar uma unidade fabril no formato CKD (as peças são importadas e os veículos montados no Brasil)”.

A unidade será responsável pela montagem de todos os veículos das três marcas que forem comercializados no Brasil. O executivo, porém, ainda não divulgou o volume estimado de produção nem o investimento necessário para a construção da fábrica. “Isso mostra nossa confiança no Brasil, sabemos que há potencial de crescimento por aqui”, disse Ibraimo.

Problemas com homologação de produtos atrasaram a chegada de modelos da marca Chana. Previstos para estrear em solo brasileiro no segundo trimestre deste ano, os modelos de passeio Benni Mini (cerca de R\$ 29 mil) e Alsvin (cerca de R\$ 35 mil) só devem começar a ser comercializados em agosto. “A grande quantidade de marcas interessadas no Brasil acabou atrasando o processo de homologação e teremos de esperar um pouco mais para concretizar nossos planos”, explica Ibraimo. A estimativa é comercializar cerca de 4 mil unidades dos modelos até o final deste ano.

Além destes veículos, a Chana também passará a comercializar a minivan CX20, um concorrente direto para o Idea da Fiat, no começo do próximo ano.

A chinesa Haima também teve contratempos com os processos de homologação e só passará a comercializar seus modelos em 2012. “O ano que vem será um grande ano para a Districar, com chegada de produtos, aumento nas vendas e uma fábrica no Brasil”, afirma Ibraimo.

#### Tendência

Segundo o executivo, a tendência de crescimento da participação dos veículos chineses no mercado nacional é crescente.



**Abdul Ibraimo, da Districar: seguindo o sucesso coreano**

**Problemas com homologação de produtos retardaram planos da Districar e modelos da Chana e Haima vão chegar ao país com atraso.**

“Há 15 anos todos duvidavam das marcas coreanas e hoje elas são uma realidade. Com os produtos chineses é a mesma coisa, ainda há muitas dúvidas, mas em três ou cinco anos isso tudo será passado e vamos provar que são produtos de qualidade que poderão ser comparados aos coreanos, japoneses e até mesmo europeus”, disse Ibraimo. ■ M.L.

**Anúncio**